

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA VIDA
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA**

THAINARA DE SOUSA SILVA

Esclerosamento de varicosidades orais: relato de série de casos

Governador Valadares

2025

Thainara de Sousa Silva

Esclerosamento de varicosidades orais: relato de série de casos

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Departamento de
Odontologia, do Instituto de Ciências da
Vida, da Universidade Federal de Juiz de
Fora, Campus Governador Valadares,
como requisito parcial à obtenção do grau
de bacharel em Odontologia.

Orientador(a): Prof. Dr. Bernardo César Costa

Coorientador(a): Profa. Dra. Rose Mara Ortega

Governador Valadares

2025

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Silva, Thainara de Sousa .
Esclerosamento de varicosidades orais: relato de série de casos /
Thainara de Sousa Silva. -- 2025.
44 p.

Orientador: Bernardo César Costa
Coorientadora: Rose Mara Ortega
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade
Federal de Juiz de Fora, Campus Avançado de Governador
Valadares, Faculdade de Odontologia, 2025.

1. Esclerosamento. 2. Varicosidades Orais. 3. Oleato de
Monoetanolamina. I. Costa, Bernardo César , orient. II. Ortega, Rose
Mara, coorient. III. Título.

Thainara de Sousa Silva

Esclerosamento de varicosidades orais: relato de série de casos

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Departamento de
Odontologia, do Instituto de Ciências da
Vida, da Universidade Federal de Juiz de
Fora, Campus Governador Valadares,
como requisito parcial à obtenção do grau
de bacharel em Odontologia.

Aprovada em _____ de _____ de _____

BANCA EXAMINADORA

Bernardo César Costa – Orientador(a)

Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Prof. Ms. Rafael A. Rocha

Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Dra. Bárbara Alvarenga Freitas Falci
Cirurgiã-Dentista

AGRADECIMENTOS

Primeiramente à Deus, por até aqui ter me sustentado.

À Professora **Dr^a Rose Mara Ortega**, minha coorientadora, por sua orientação atenta, incentivo constante e confiança generosa ao longo de toda esta caminhada.

Ao **Professor Dr Bernardo César**, orientador, por suas valiosas contribuições, pela escuta qualificada e pelo olhar criterioso que enriqueceram este trabalho.

À minha noiva, **Heloisa**, por ser porto seguro e presença incansável.

Aos meus pais, **Ana Maria e José Maria**, pela base firme e pelos ensinamentos que me acompanham em cada conquista.

Ao meu irmão, **Igor**, por seu apoio discreto, mas essencial.

E a todos que, de maneira direta ou silenciosa, fizeram parte desta trajetória, expresso minha profunda gratidão.

RESUMO

Introdução: As varicosidades orais são consideradas anomalias vasculares adquiridas, frequentemente associadas ao processo de envelhecimento. São normalmente diagnosticadas em idosos e os locais mais comuns de acometimento são ventre e borda lateral de língua, além da mucosa labial inferior. Rotineiramente não requerem tratamento, a não ser por razões estéticas e/ou funcionais. Entre as opções terapêuticas destaca-se a escleroterapia, em que agentes esclerosantes são utilizados para induzir intenso processo inflamatório que resulta em fibrose vascular e regressão da lesão. O oleato de monoetanolamina (OM) a 5% tem se destacado devido à sua ampla disponibilidade no Brasil, baixo custo e toxicidade reduzida. **Objetivo:** Este trabalho objetivou descrever uma série de quatro casos clínicos de varicosidades orais tratadas com escleroterapia com OM a 5% diluído em sal anestésico sem vasoconstritor. **Métodos:** Foram selecionados quatro casos de varicosidades orais, com distribuição igual entre homens e mulheres (50%). A idade variou de 49 a 69 anos, com uma média de 60,25 anos. Todos os pacientes eram da raça branca e a queixa principal foi o comprometimento estético. Em três casos (75%) a varicosidade oral foi encontrada no vermelhão do lábio inferior, e em um caso (25%) no vermelhão do lábio superior. Todos os casos foram submetidos a escleroterapia com OM a 5% diluído em solução anestésica sem vasoconstritor. **Resultados:** Em dois casos (50%) uma única sessão foi suficiente para a resolução da varicosidade oral, enquanto que nos outros dois casos (50%) foram necessárias duas sessões para a resolução completa. O retorno após um ano da escleroterapia mostrou que não houve recidivas em nenhum dos casos. **Conclusão:** A escleroterapia com OM a 5% diluído em sal anestésico demonstrou ser um método eficaz, seguro, versátil e de fácil aplicação, proporcionando ótimos resultados estéticos e maior conforto ao paciente, além de requerer um número reduzido de sessões para o tratamento de varicosidades orais.

Palavras-chave: Malformações vasculares; Escleroterapia; Soluções esclerosantes, Efetividade.

ABSTRACT

Introduction: Oral varicosities are acquired vascular anomalies commonly associated with aging. They are frequently diagnosed in elderly individuals, particularly on the ventral and lateral surfaces of the tongue and the lower labial mucosa. Treatment is generally unnecessary unless for aesthetic or functional reasons. Among therapeutic options, sclerotherapy stands out as a minimally invasive technique that induces vascular fibrosis through a controlled inflammatory response. Monoethanolamine oleate (MO) at 5% has gained attention due to its wide availability in Brazil, low cost, and reduced toxicity. **Objective:** To report a series of four clinical cases of oral varicosities treated with 5% MO diluted in anesthetic solution without vasoconstrictor. **Methods:** Four patients (50% male, 50% female), aged 49 to 69 years (mean: 60.25), all white, presented with aesthetic complaints. In three cases (75%), the lesion was located on the lower lip vermilion; in one case (25%), on the upper lip. All underwent sclerotherapy with 5% MO diluted in anesthetic solution without vasoconstrictor. **Results:** Two cases (50%) resolved after a single session; the remaining two required two sessions. No recurrences were observed after one year of follow-up. **Conclusion:** Sclerotherapy with 5% monoethanolamine oleate diluted in anesthetic solution proved to be an effective, safe, and well-tolerated treatment for oral varicosities, offering excellent aesthetic outcomes with minimal intervention.

Key-words: Vascular malformations, Sclerotherapy, Sclerosing solutions, Effectiveness

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	OBJETIVO.....	13
3	ARTIGO CIENTÍFICO	14
4	CONCLUSÃO.....	28
5	REFERÊNCIAS.....	29
	ANEXO A – Parecer Consubstanciado do CEP	32
	ANEXO B – Normas da Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial	37
	Anexo C – Folha de Aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso	45

1. INTRODUÇÃO

As alterações vasculares benignas correspondem a desvios no desenvolvimento dos vasos sanguíneos, cuja origem ainda não é totalmente esclarecida. Fazem parte desse grupo as malformações vasculares, os hemangiomas, os linfangiomas e as varicosidades, que se caracterizam por manifestações clínicas diversas, mas sem potencial maligno. (Jaeger et al., 2013). Essas alterações vasculares geralmente estão presentes desde o nascimento e persistem ao longo da vida. Os hemangiomas, por outro lado, tendem a regredir nos primeiros anos. Apesar de serem, em geral, assintomáticos, podem exigir tratamento caso causem desconforto ou prejudiquem a qualidade de vida. A escolha terapêutica depende do tamanho, localização e comportamento da lesão. (Bonan et al., 2007).

De acordo com Morais e Colaboradores (2012), os hemangiomas correspondem a uma parcela significativa das neoplasias benignas, representando aproximadamente 7% dessas ocorrências. Estima-se que cerca de 60% dessas lesões estejam localizadas na região cefálica e cervical, com predomínio em estruturas tegumentares e, com frequência considerável, na cavidade oral. Dentre os sítios mais acometidos na mucosa bucal, destacam-se o palato, os lábios, a língua e outras áreas da mucosa oral. (Morais et. al, 2012). Segundo Jaeger et. al (2013), o tratamento pode ser conduzido por diversas estratégias terapêuticas, escolhidas de acordo com a extensão e o local da lesão. Entre as principais opções estão a remoção cirúrgica convencional, a cauterização elétrica, a aplicação de laser, a interrupção seletiva do fluxo sanguíneo (embolização), o congelamento controlado das estruturas afetadas (crioterapia) e o uso de substâncias químicas para provocar a regressão vascular (escleroterapia química). (Jaeger et. al, 2013).

Outro exemplo de alterações vasculares são as varicosidades orais. De acordo com Carnáuba e Colaboradores (2020), as varicosidades manifestam-se como alterações vasculares não malignas, caracterizadas por expansões irregulares e anormais dos vasos sanguíneos, resultantes do afrouxamento ou enfraquecimento do tecido conjuntivo responsável por sua sustentação. Fernandes e colaboradores (2012) afirmam que esse tipo de malformação é mais prevalente em indivíduos com idade superior a 60 anos. Entende-se que o envelhecimento é considerado um fator

predisponente, assim como a diminuição da tonicidade dos tecidos e o aumento da pressão venosa. As varizes sublinguais representam a forma mais comum, manifestando-se como nódulos únicos ou múltiplos de coloração azul-arroxeadas, localizados predominantemente na borda ventrolateral da língua. Embora com menor incidência, essas alterações também podem ser observadas nos lábios e em outras áreas da mucosa oral. (Carnaúba et. al, 2020)

Dentre os tratamentos disponíveis, a excisão cirúrgica é uma das opções mais empregadas, sobretudo em malformações pequenas e de fácil acesso. No entanto, essa técnica não está isenta de riscos, como sangramentos, ressecções incompletas e possíveis comprometimentos estéticos. Por esse motivo, diferentes métodos têm sido propostos na literatura como alternativas viáveis, incluindo a cirurgia a laser, a crioterapia, o uso de quimioterápicos e corticosteroides, a embolização e a escleroterapia. (Fernandes et. al, 2012).

O tratamento base deste trabalho trata-se da escleroterapia, que, segundo Johann e Colaboradores (2005), é uma abordagem terapêutica minimamente invasiva que atua por meio da substituição do tecido vascular por tecido fibroso, desencadeada por uma reação inflamatória local induzida pelo agente esclerosante, o que promove a oclusão do vaso comprometido e, conseqüentemente, a regressão da lesão. Apesar de ser considerada uma das modalidades mais versáteis e amplamente utilizadas no tratamento de lesões vasculares, sua aplicação clínica ainda enfrenta limitações importantes, sobretudo devido à falta de padronização quanto à concentração do esclerosante, ao volume administrado e à via de aplicação, os quais variam significativamente entre estudos e práticas clínicas, dificultando a reprodutibilidade e a comparação dos resultados. (Johann et. al, 2005).

A literatura relata que no procedimento de escleroterapia, diversas substâncias têm sido empregadas ao longo do tempo, tais como salicilatos, álcool etílico, tetraciclina, ciclofosfamida, murrato de sódio, lauril sulfato de sódio, psilicato de sódio, bleomicina, soluções hipertônicas combinadas com heparina e anestésicos locais como procaína ou lidocaína, além do Oleato de Monoetanolamina (OE). Este, também chamado de Ethamolin®, consiste em um sal originado da combinação do ácido oleico com a etanolamina. (Cabral et. al, 2022).

No OE, a parte do ácido oleico promove a coagulação local pela ativação do Fator de Hageman (XII) e de outros fatores teciduais envolvidos no processo hemostático, enquanto a porção da etanolamina inibe a formação do coágulo de fibrina por meio da quelagem do cálcio. Em sequência, ocorre uma resposta inflamatória gradual, evidenciada pelo aumento dos níveis plasmáticos dos fibrinopeptídeos A e B, que são componentes essenciais na formação da fibrina. A ação combinada dessas substâncias contribui para o estabelecimento de um equilíbrio hemostático eficaz, prevenindo hemorragias após a administração do agente. Quando injetado na lesão, esse agente esclerosante induz uma reação inflamatória estéril, aguda e dependente da dose, que acomete o endotélio vascular e os tecidos extravasculares, culminando na fibrose e consequente obliteração dos vasos sanguíneos. (Coimbra et. al, 2020).

Com a utilização do oleato de monoetanolamina (Ethamolin®), observa-se, em nível microscópico, a substituição dos vasos sanguíneos por tecido conjuntivo, resultado do processo inflamatório induzido pelo fármaco. Esse método terapêutico é considerado seguro e tem como finalidade a regressão parcial ou completa da lesão, podendo ainda facilitar uma posterior remoção cirúrgica, quando necessária. Em determinados casos, contudo, a escleroterapia com Ethamolin® configura-se como uma abordagem definitiva, promovendo a regressão total das lesões vasculares localizadas na cavidade oral. (Oliveira et. al, 2019).

2. OBJETIVO

Estudo observacional descritivo de braço único com objetivo acadêmico de publicação de série de casos sobre esclerosamento de varicosidades orais, conduzido na clínica de Estomatologia da Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares – MG (UFJF-GV).

4. CONCLUSÃO

A aplicação da escleroterapia com oleato de monoetanolamina (Ethamolin®), diluído em anestésico sem vasoconstritor, revelou-se uma alternativa segura e pouco invasiva no tratamento das varizes orais dos quatro casos analisados na clínica de Estomatologia. A evolução favorável dos pacientes, sem registros de efeitos adversos significativos, reforça o valor desse método em contextos onde procedimentos cirúrgicos não são recomendados ou não são a preferência do paciente. Apesar da escassez de estudos voltados especificamente para esse uso, os resultados obtidos contribuem para expandir o conhecimento clínico na área, estimulando futuras pesquisas que busquem consolidar protocolos eficazes para o manejo dessas alterações vasculares de caráter benigno.

5. REFERÊNCIAS

1. ISSVA Classification of Vascular Anomalies ©2018. International Society for the Study of Vascular Anomalies. [cited 2019 July 20]. Available from: www.issva.org/classification.
2. McNamara KK, Kalmar JR. Erythematous and vascular oral mucosal lesions: a clinicopathologic review of red entities. *Head and neck pathology*. 2019 Mar 15; 13:4-15.
3. DeHart A, Richter G. Hemangioma: recent advances. *F1000Research*. 2019;8.
4. Eivazi B, Werner JA. Management of vascular malformations and hemangiomas of the head and neck-an update. *Current opinion in otolaryngology & head and neck surgery*. 2013 Apr 1;21(2):157-63.
5. Ernemann U, Kramer U, Miller S, Bisdas S, Rebmann H, Breuninger H, Zwick C, Hoffmann J. Current concepts in the classification, diagnosis and treatment of vascular anomalies. *European journal of radiology*. 2010 Jul 1;75(1):2-11.
6. Hawkins CM, Chewning RH. Diagnosis and management of extracranial vascular malformations in children: arteriovenous malformations, venous malformations, and lymphatic malformations. In *Seminars in roentgenology* 2019 Oct 1 (Vol. 54, No. 4, pp. 337-348). WB Saunders.
7. Lazos JP, Piemonte ED, Panico RL. Oral varix: a review. *Gerodontology*. 2015 Jun;32(2):82-9.
8. Moraes BM, Arêdes MM, Vilaça CM, Barki MC, Werneck JT, Fontes KB, Picciani BL. Evaluation of sclerotherapy with different dilutions of ethanolamine oleate in the treatment of oral varicose veins. *RGO-Revista Gaúcha de Odontologia*. 2021 Nov 1;69: e20210043.
9. Fernandes DT, Santos-Silva R, Vargas PA, Lopes MA. Benign oral vascular lesions treated by sclerotherapy with ethanolamine oleate: A retrospective study of 43 patients. *Medicina Oral, Patologia Oral y Cirugia Bucal*. 2018 Mar;23(2): e180.
10. de Souza Tolentino E, de Faria LO, Vargas RM, Camarini C, Santin GC, da Silva MC. Monoethanolamine oleate sclerotherapy for the treatment of intraoral vascular anomalies: retrospective study and suggestion for a clinical guideline. *British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*. 2020 May 1;58(4):416-20.
11. Kunimoto K, Yamamoto Y, Jinnin M. ISSVA classification of vascular anomalies and molecular biology. *International journal of molecular sciences*. 2022 Feb 21;23(4):2358.
12. Redondo P. Vascular malformations (II). Diagnosis, Pathology, and Treatment. *Actas Dermo-Sifiliográficas (English Edition)*. 2007 Jan 1;98(4):219-35.
13. Kato CDO, Ribeiro MC, do Amaral MB, Grossmann SD, de Aguiar MC, Mesquita RA. Experience with 5% ethanolamine oleate for sclerotherapy of oral vascular anomalies: A cohort of 15 consecutive patients. *Journal of Cranio Maxillofacial Surgery*. 2019 Jan 1;47(1):106-11.
14. Hiraoka K, Mota De Queiroz A, Aparecida Marinho S, et al. Sclerotherapy with monoethanolamine oleate in benign oral vascular lesions. *Minerva Stomatol* 2012; 61:31–6.
15. Ramakrishnan K, Palanivel I, Narayanan V, Chandran S, Gurram P. Management of vascular malformations in the oral and maxillofacial region: a systematic review. *Journal of Stomatology, Oral and Maxillofacial Surgery*. 2021 Dec 1;122(6):588-99.

16. Costa JR, Torriani MA, Hosni ES, D'Avila OP, de Figueiredo PJ. Sclerotherapy for vascular malformations in the oral and maxillofacial region: treatment and follow-up of 66 lesions. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*. 2011 Jun 1;69(6):e88-92.
17. Johann AC, Aguiar MC, do Carmo MA, Gomez RS, Castro WH, Mesquita RA. Sclerotherapy of benign oral vascular lesion with ethanolamine oleate: an open clinical trial with 30 lesions. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontology*. 2005 Nov 1;100(5):579-84.
18. Manzano BR, Premoli AM, Santaella NG, Ikuta CR, Rubira CM, Santos PS. Sclerotherapy as an esthetic indication in oral vascular malformations: a case series. *Anais Brasileiros de Dermatologia*. 2019 Dec 9;94(5):521-6.
19. Corrêa PH, Nunes LC, Johann AC, Aguiar MC, Gomez RS, Mesquita RA. Prevalence of oral hemangioma, vascular malformation and varix in a Brazilian population. *Brazilian oral research*. 2007; 21:40-5.
20. Tomita R, Kitamura N, Yoshizawa Y, Sasabe E, Kudo Y, Yamamoto T. A case of large varix including partially organizing thrombosis on the oral floor. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, Medicine, and Pathology*. 2020 Jul 1;32(4):313-5.
21. Lazos J, Marco ER, Brunotto M, Panico R, Piemonte E. Oral varicose veins: clinical features and its association with medical conditions. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, Medicine, and Pathology*. 2020 May 1;32(3):216-21.
22. Matsumoto K, Nakanishi H, Koizumi Y, Seike T, Kanda I, Kubo Y. Sclerotherapy of hemangioma with late involution. *Dermatologic surgery*. 2003 Jun 1;29(6):668-71.
23. CARNAÚBA, Renata Kiara Lins Valença; SAMPAIO, Mariana Camerino; OLIVEIRA, Jéssica Beatriz Caires; BULLER, Rejane Abel; PEREIRA FILHO, Alfredo José; FARIAS, Aline Cachate de; PEIXOTO, Fernanda Braga; SANTOS, Vanessa de Carla Batista dos; FRANCO, Aurea Valéria de Melo; FERREIRA, Sônia Maria Soares. Centro Universitário CESMAC, Maceió – AL. Acesso em: 23 jul. 2025.
24. Bonan, p. R. F. Et al. Escleroterapia com oleato de monoetanolamina em lesões vasculares orais: relato de casos. *Revista gaúcha de odontologia*, porto alegre, v. 55, n. 3, p. 287–290, 2007.
25. Jaeger, f. Et al. Escleroterapia com oleato de etanolamina a 5% em hemangioma oral: relato de caso clínico. *Revista portuguesa de estomatologia, medicina dentária e cirurgia maxilofacial*, v. 54, n. 2, p. 91–94, 2013.
26. Fernandes, m. M. Et al. O uso do oleato de etanolamina na escleroterapia de lesões vasculares da região maxilofacial: revisão de literatura e relatos de casos. *Revista da faculdade de odontologia da upf*, v. 17, n. 1, p. 15–20, 2012
27. Johann, a. C. B. R. Et al. Escleroterapia com oleato de monoetanolamina no tratamento de hemangioma em lábio inferior: relato de caso. *Odontologia clínico-científica*, v. 15, n. 2, p. 10–14, 2005.
28. Cabral, m. C. Et al. Oleato de ethamolin: ainda é uma opção viável para o tratamento dos hemangiomas orais? *Revista ft medicina*, v. 27, n. 128, 2023.
29. Coimbra, e. L. Da s. Et al. Tratamento de hemangioma em mucosa labial por escleroterapia: relato de caso clínico. *Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre*, v. 61, n. 1, p. 111–117, 2020.

30. Oliveira, M. L., Veiga, L. D. C., Neto, I. J. C., Oliveira, H. M. N. S., & Peixoto, F. B. (2019). Escleroterapia com oleato de monoetanolamina na abordagem de lesões vasculares da cavidade oral. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 20, e585.

ANEXO A

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
JUIZ DE FORA - UFJF



Continuação do Parecer: 7.586.503

norteadores da ética em pesquisa estabelecido na Res. 466/12 CNS e com a Norma Operacional N° 001/2013 CNS. Data prevista para o término da pesquisa: 20/07/2025.

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UFJF, de acordo com as atribuições definidas na Res. CNS 466/12 e com a Norma Operacional N°001/2013 CNS, manifesta-se pela APROVAÇÃO do protocolo de pesquisa proposto. Vale lembrar ao pesquisador responsável pelo projeto, o compromisso de envio ao CEP de relatórios parciais e/ou total de sua pesquisa informando o andamento da mesma, comunicando também eventos adversos e eventuais modificações no protocolo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2513543.pdf	29/04/2025 18:43:55		Aceito
Outros	CARTAPENDÊNCIAS_ESCLEROSAMENTO.pdf	29/04/2025 18:42:41	Rose Mara Ortega	Aceito
Outros	FIGURAS_ARTIGOESCLEROSAMENTO.pdf	29/04/2025 18:41:05	Rose Mara Ortega	Aceito
Outros	ArtigoEsclerosamento_CEP.pdf	29/04/2025 18:40:37	Rose Mara Ortega	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_ESCLEROSAMENTO.pdf	29/04/2025 18:40:10	Rose Mara Ortega	Aceito
Outros	CAPA_ARTIGOESCLEROSAMENTO.pdf	11/03/2025 18:54:46	Rose Mara Ortega	Aceito
Outros	CV_LUCASRAMOS.pdf	10/03/2025 21:03:05	Rose Mara Ortega	Aceito
Outros	CV_THAINARASILVA.pdf	10/03/2025 20:53:32	Rose Mara Ortega	Aceito
Outros	CV_INGREDYRIBEIRO.pdf	10/03/2025 20:53:06	Rose Mara Ortega	Aceito
Outros	CV_BERNARDOCOSTA.pdf	10/03/2025 20:52:38	Rose Mara Ortega	Aceito
Outros	CV_ROSEMARAORTEGA.pdf	10/03/2025 20:52:12	Rose Mara Ortega	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termo_de_sigiloassinado.pdf	10/03/2025 20:51:14	Rose Mara Ortega	Aceito
Declaração de Instituição e	Declaracaodeinfraestrutura_RELATODECASOVARIZassinado.pdf	10/03/2025 20:49:31	Rose Mara Ortega	Aceito

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO

CEP: 36.036-900

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788

E-mail: cep.propp@ufjf.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
JUIZ DE FORA - UFJF



Continuação do Parecer: 7.586.503

Infraestrutura	Declaracaodeinfraestrutura_RELATODECASOVARIZ_ assinado.pdf	10/03/2025 20:49:31	Rose Mara Ortega	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLECASOSESCLEROSAMENTOS_FINAL.pdf	10/03/2025 20:49:04	Rose Mara Ortega	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO_ESCLEROSAMENTO_FINAL.pdf	10/03/2025 20:46:42	Rose Mara Ortega	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUIZ DE FORA, 22 de Maio de 2025

Assinado por:

Patrícia Aparecida Baumgratz de Paula
(Coordenador(a))

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788

CEP: 36.036-900

E-mail: cep.propp@ufjf.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
JUIZ DE FORA - UFJF



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Esclerosamento de varicosidades orais: relato de série de casos

Pesquisador: Rose Mara Ortega

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 86932925.0.0000.5147

Instituição Proponente: Campus Avançado Governador Valadares -UFJF

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.586.503

Apresentação do Projeto:

As informações transcritas nos campos *Apresentação do Projeto*, *Objetivo da Pesquisa* e *Avaliação dos Riscos e Benefícios* foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa. Trata-se de um estudo observacional descritivo de braço único, com o objetivo acadêmico de publicação de série de casos sobre esclerosamento de varicosidades orais, conduzido na clínica de Estomatologia da Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares - MG (UFJFGV). O trabalho será submetido para publicação na revista Portuguesa de Estomatologia. De acordo com a revista, os documentos como capa (contendo título, autores, afiliação e autor correspondente), corpo do artigo (introdução, relato de caso, discussão, conclusão e referências) e figuras devem ser submetidos separadamente. Sendo assim, além do presente projeto, apresentamos todos os documentos a serem submetidos como anexos.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Estudo observacional descritivo de braço único com objetivo acadêmico de publicação de série de casos sobre esclerosamento de varicosidades orais, conduzido na clínica de Estomatologia da Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares - MG (UFJF-GV).

Objetivo Secundário:

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788

CEP: 36.036-900

E-mail: cep.propp@ufjf.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
JUIZ DE FORA - UFJF



Continuação do Parecer: 7.586.503

Apresentar a técnica utilizada e o resultado do esclerosamento com oleato de monoetanolamina a 5%.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

O projeto apresenta risco mínimo, sendo que todos os cuidados serão tomados para que se possam minimizar quaisquer riscos durante sua execução. O risco que o estudo apresenta é a identificação da identidade dos participantes. Para minimizar este risco as identidades dos participantes em questão serão preservadas. Os dados coletados dos prontuários serão mantidos em sigilo e de maneira que não se possa associá-los a identificação dos participantes. A identidade dos participantes será preservada na utilização das imagens das lesões do vermelhão do lábio, na qual, somente o lábio dos participantes será apresentado. O relato de série de casos será apresentado no mesmo formato da submissão ao comitê de ética, sendo que, não será possível associar as informações à participante em questão.

Benefícios:

O benefício direto proporcionado aos participantes foi o tratamento das lesões de varicosidades orais com resolução completa. Além disso, podemos considerar como benefício indireto a troca de experiência clínica, com outros profissionais da área, através da publicação da série de casos sobre esclerosamento de varicosidades orais com o oleato de monoetanolamina a 5%, na qual será descrita a técnica utilizada e resultados.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto apresentado está bem estruturado, delineado e fundamentado, apresenta o tipo de estudo (projeto de relato de caso), sustenta os objetivos do estudo em sua metodologia de forma clara e objetiva, e se apresenta em consonância com os princípios éticos norteadores da ética na pesquisa científica envolvendo seres humanos elencados na resolução 466/12 do CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS. Descreveu de forma clara os riscos e como minimizar os riscos de exposição de dados dos participantes para garantir a confidencialidade. Os benefícios estão bem descritos. Indicou corretamente quais são os riscos do relato da série de caso apresentando sua gradação e a forma de minimizá-lo. O critério de inclusão está adequado. O critério de exclusão, a hipótese, a metodologia de análise de dados, e o desfecho primário e secundário estão marcados com a opção NÃO SE APLICA conforme preconiza a carta circular 166/2018 CONEP/SECNS/MS. O cronograma e o orçamento financeiro estão adequados. As referências bibliográficas são atuais

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788

CEP: 36.036-900

E-mail: cep.propp@ufff.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
JUIZ DE FORA - UFJF



Continuação do Parecer: 7.586.503

e seguem uma normatização. O projeto apresentou progresso - as pesquisadoras sanaram as pendências com necessidade de adequações, tais como o correto preenchimento do campo "Propósito principal do Estudo - OMS" (aba 2 de Informações Básicas) na Informações Básicas do Projeto. Agora o critério de inclusão considera as características dos participantes de pesquisa do caso relatado (seguindo a Norma Operacional 001/13 CNS 3.4.1 "11) e não apenas do grupo. Inseriu as características que deve possuir para ser participante da série de do Relato de Caso. Marcou-se a opção NÃO SE APLICA para hipótese, a metodologia de análise de dados, os desfechos primário e secundário (carta circular 166/2018 CONEP/SECNS/MS), e justificou os custos relacionados com a elaboração, estando assim o orçamento adequado.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram adequadamente apresentados e incluem: Folha de rosto com título condizente com os demais documentos e devidamente assinada, Projeto Detalhado, informações básicas do projeto, TCLEs, termo de sigilo, declaração de infraestrutura, artigo no formato de submissão (capa e imagens separados do corpo do texto) e currículo atualizado dos pesquisadores estando de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013. A Folha de rosto, a declaração de infraestrutura e o TCLE apresentados com a formatação ADEQUADA e os documentos anexados pelo pesquisador devem possibilitar o uso do recurso "copiar" e "colar" em qualquer palavra ou trecho do texto (norma operacional 001/2013). O TCLE está conciso, com linguagem fácil, redigido no formato de convite e voltado para o participante de pesquisa, escrito em 2ª pessoa, assegurando de forma clara e afirmativa que o indivíduo tem plena LIBERDADE DE SE RECUSAR A PARTICIPAR DO ESTUDO e tem PLENA LIBERDADE DE RETIRAR O SEU CONSENTIMENTO a qualquer momento da pesquisa e que essa decisão não acarretará penalização por parte dos pesquisadores (NORMA OPERACIONAL 001/2013); apresenta TODOS os riscos e a forma de mitigá-los, e descreve o que será realizado com participante (conforme a RESOLUÇÃO CNS Nº 466 de 2012).

Recomendações:

Diante do exposto, o projeto está aprovado, pois está de acordo com os princípios éticos norteadores da ética em pesquisa estabelecido na Res. 466/12 CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS. Data prevista para o término da pesquisa: julho de 2025.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Diante do exposto, o projeto está aprovado, pois está de acordo com os princípios éticos

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO

CEP: 36.036-900

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788

E-mail: cep.propp@ufjf.br

ANEXO B

INSTRUCTIONS FOR AUTHORS

ABOUT THE JOURNAL

Aims and scope

The Portuguese Journal of Stomatology, Dental Medicine and Maxillofacial Surgery (Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial) is an international open access journal which is published quarterly and considers for publication systematic reviews, original research papers, clinical case reports, and clinical innovation reports of scientific interest to clinicians, researchers and community directly or indirectly related with oral health.

Peer-review process

All papers are peer-reviewed by independent external reviewers who determine their acceptance for publication. The Portuguese Journal of Stomatology, Dental Medicine and Maxillofacial Surgery uses a double-blind peer-review system where both authors and reviewers are anonymous; i.e., reviewers do not know the names of the authors, and the authors do not know who has revised their manuscript.

After the submission by the corresponding author, the editorial office performs preliminary checks on submitted manuscripts. The manuscripts that do not fit in the submission guidelines, editorial policies, and ethical standards of the journal will be rejected prior to peer review process, while poorly prepared manuscripts may be sent to the corresponding author for proper revision and resubmission. If considered in compliance with the submission guidelines, editorial policies, and ethical standards, the submission is assessed by the Editor-in-Chief, who decides whether to proceed with peer review, depending if the work is scientifically sound and if fits in the journal scope, and may assign a suitable Associate Editor as the handling editor to guide the peer-review process. The handling editor sends review invitations to independent external experts, who ponder the invitation considering their own expertise, conflicts of interest, and availability, and then accept or decline it, possibly suggesting alternative reviewers. Each submission must be reviewed by at least two experts in the field, taking into account originality, scientific soundness, study design, sources of bias, among others. The reviewers submit a detailed review of the manuscript to the Journal and recommend its acceptance or rejection or request for further revision before it is reconsidered. If the reviewers' assessment differs widely, the handling editor may invite an additional reviewer before suggesting a decision. The submission is then sent to the Editor-in-Chief, who makes the final decision. The authors are requested to answer in a point-by-point process to the reviewers in case any concern is expressed by the later. All articles, except for Editorials, are externally peer-reviewed before a final decision is made about acceptance for publication.

Editorial and Journal Policies

Papers considered for publication must contain original material that has not been published, either in full or in part (including tables and figures), nor has been submitted to or accepted for publication by other journals. Before sending the manuscripts, authors must obtain all permissions needed for publication of the presented material. Note that, to comply with regulations governing authors' rights, the reproduction of images, figures, or graphs from other publications must have the respective authors' prior authorization, who should be included in the references.

The opinions expressed are of the authors' exclusive responsibility and may not express the opinion of editors and editorial board members.

All papers published in the Journal are Open Access without Article Processing Charges.

Open Access Policy

All papers published in the Portuguese Journal of Stomatology, Dental Medicine and Maxillofacial Surgery are fully open access: immediately and permanently freely available to read, download and share. Permitted third party use is defined by the following [Creative Commons user license](#): Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC BY-NC-ND). The published articles remain property of the Portuguese Journal of Stomatology, Dental Medicine and Maxillofacial Surgery, and may be reproduced, in whole or in part, with recognition of authorship, in accordance with the CC BY-NC-ND license.

A complete version of the work and all supplemental materials in a suitable standard electronic format are deposited immediately upon initial publication in the journal website (<https://revista.spemd.pt>) that is an online repository supported by the scholarly society SPEMD – Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária.

Plagiarism

Plagiarism includes, but is not limited to, copying or reusing text, ideas, images, or data from other sources without a clear attribution and goes against the principle of academic publication. All manuscripts are submitted to a plagiarism detection software (Crossref Similarity Check, developed by iThenticate), and in case of doubts, the [COPE](#) guidelines will be followed. If at any stage of the submission, publication, or post-publication process, plagiarism is detected, the manuscript can be rejected, corrected, or withdrawn, as the case may be. Plagiarism is not allowed in the Portuguese Journal of Stomatology, Dental Medicine and Maxillofacial Surgery.

MANUSCRIPT PREPARATION

The main text should be written in Portuguese or English. If written in English, a signed declaration from a professional language editor/translator or one of the authors, assuming the responsibility for the English language quality, must be submitted.

Submissions may only be made online at <http://www.editorial-manager.com/rpemd> and should include the following elements:

1. Presentation letter

The presentation letter should be signed by all authors and addressed to the Journal's Editor-in-Chief, stating that the paper is not published or submitted to be published in other journal and that it will not be submitted elsewhere until the final decision on this submission is taken. It should also state that all authors have read and agreed with the submitted version and that, in case of acceptance, the copyright of the paper will be transferred to the Journal.

The presentation letter should also include the manuscript's title, and a justification whenever the number of authors exceeds six.

2. Cover page

This document should only contain information about the authors and the title of the manuscript. The authors' information must only be provided in this independent document, and not included in the document with the manuscript body, in order to guarantee authors' anonymity during the peer-review process.

2.1. Title

The title of the manuscript should be short (maximum 15 words) and clearly define the subject in question and study design. It should be presented in both Portuguese and English, and abbreviation terms should be avoided.

2.2. Authors

The name (first name, middle name, surname), and affiliation (University, Faculty, Research unit) of each author should be written in the same way and order to be published (ex: João P. António¹, Pedro Silva², Nuno Pereira¹ – ¹Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina Dentária, Lisbon, Portugal; ²Universidade do Porto, Faculdade de Medicina Dentária, Porto, Portugal). The email and address (zip code, city, country) of each author should be given. **The ORCID number of all authors should be provided.**

According to the "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals," the authorship implies a substantial contribution to the manuscript. Thus, each author's contribution to the paper submitted should be indicated in the cover page, using the CRediT – Contributor Roles Taxonomy: Conceptualization; Data curation; Formal analysis; Funding acquisition; Investigation; Methodology; Project administration; Resources; Software; Supervision; Validation; Visualization; Writing – original draft; Writing – review & editing. Authorship statements should be formatted with the names of authors first in bold and CRediT role(s) following.

e.g.: John Doe: Validation, Formal analysis, Data curation, Writing – original draft, Visualization, Funding acquisition. Pedro Silva: Methodology, Validation, Data curation, Writing – review & editing. Peter Doe: Methodology, Investigation, Resources, Writing – review & editing. Samuel Choi: Conceptualization, Methodology, Validation, Resources, Supervision, Project administration, Writing – review & editing.

The corresponding author's name, address, phone number, and email address must also be included. **Every correspondence between the Journal and the authors will be made, exclusively, through the platform or by email."**

3. Abstract and Keywords

Abstracts should be submitted in both **English** and **Portuguese**, each with a maximum limit of 250 words. Abbreviations should not be used.

The abstracts of **original research reports** and **systematic reviews** should contain the main objectives, materials and methods, results, and main conclusions. An appropriate heading must precede each section of the structured abstract, namely: Objectives; Methods; Results; Conclusions.

The abstracts of **clinical case reports** should be unstructured and summarize the problem and the treatment offered.

The abstracts of **clinical innovation reports** should be unstructured and present the objective, methods, and a brief description of the main topic discussed.

Keywords (3-10) should be specifically related with the manuscript and submitted in both **Portuguese and English** to allow indexing of the paper according to the terminology used in the Medical Index "Medical Subject Headings".

4. Manuscript

4.1. Presentation:

This document should not have any reference to the author's identity in order to avoid their identification during the reviewing process. All text, including the body of the article, references, figure captions, and tables with captions, should be in

Arial font, size 12, double-spaced, and left-justified. All pages should be numbered, starting at number 1. Margins should be 2.5 cm throughout the document. A page break must be included between each section.

4.2. Body of the article according to the type of work:

a) Systematic review – The Portuguese Journal of Stomatology, Dentistry and Maxillofacial Surgery publishes mainly review articles that have submitted as systematic reviews, with or without a meta-analysis. Authors are advised to comply with the **PRISMA guidelines** or the appropriate extension since it will optimize the quality of reporting and allows for an efficient peer review process. In this type of articles, the literature research methodology, critical appraisal with a complete and accurate record of obtained literature, organized by topics, should be presented. The text should be divided into sections with headings and subheadings that help a simpler comprehension of the article, as follows:

Introduction – Should include the rationale for the review in the context of existing knowledge and an explicit statement of the objective(s) or question(s) the review addresses.

Methods – Should include the eligibility criteria, information sources, search and selection strategy, data items and collection process, effect measures, synthesis methods, critical appraisal with bias assessment, and methods used to assess certainty for an outcome.

Results – Should include a clear and concise description of the results, in the order in which the outcomes were described in the previous section. Data should not be repeated between the text, tables and graphs presented. Statistically significant results should be accompanied by their probability value (p).

Discussion – Should include a discussion of the results, relating them to the context of other evidence. The limitations of the evidence included and of the review process should be identified. Implications of the results for practice, policy and future research should be addressed.

Conclusions – Should include a concise list of the main conclusions to be drawn from the systematic review. The conclusions should be consistent with the objectives and supported by the results.

b) Original research – It should be organized into Introduction, Materials and Methods, Results, Discussion, and Conclusions, according to the following:

Introduction – Should include an explanation of the problem, a short summary of the relevant literature, and the identification of shortcomings and trends in the available studies. The Introduction should end with a clear description of the paper's purpose, stating the working hypothesis.

Material and Methods – Should include a short summary of the experimental design, a complete description of the materials used (name, manufacturer, lot number, and expiration date), and a detailed explanation of what was assessed and how, describing the variables studied, the method for recruiting the sample, the sample size, the control group used, the examiners' calibration method, and the equipment used in the measurements. The tests used in statistical analysis and statistical significance level set should be mentioned at the end of this section.

Results – Should include a clear and concise description of the results, in the order in which the tests were described in the previous section. Data should not be repeated between the text, tables, and graphs presented. Statistically significant results should be accompanied by their probability value (p).

Discussion – Should include a discussion of the results, relating them to the previously presented hypotheses and the most relevant literature available. The limitations of the work should be identified and target areas for future studies may be suggested.

Conclusions – Should include a concise list of the main conclusions to be drawn from the study. The conclusions should be consistent with the objectives and supported by the results.

c) Clinical case report – It should be organized as follows:

Introduction – Should include a brief review of the literature relevant to the problem in question and references to the various methods of treatment available.

Case report – Should include a description of the patient (age, gender, etc.), pathology encountered, and possible medical or dental history. The different treatment methods available should be briefly described, and the method used should be justified and fully described. The results of the treatment and length of follow-up should be presented.

Discussion and Conclusions – Should include remarks on the advantages and disadvantages presented by the method of treatment followed, as well as contraindications, if any. If the text is a mere repetition of the previous sections, the Discussion and Conclusions section should be omitted.

d) Clinical innovation – Description of original device design, implementation of an innovation approach to a clinical procedure, or development of a digital health solution. These should be submitted with an **Introduction** (including background and objectives), **Methods** (how the intervention was designed, implemented and evaluated), **Results** (what actually happened, qualitative or quantitative or both), **Discussion** (limitations, reflection on what was learned), **Conclusions** (what can be useful for others, or what needs further research).

4.3. Bibliography:

References in the text, tables, and captions should be identified by Arabic numerals placed in parentheses and superscript. The numbering should correspond to the order of citation in the text. All references must be cited in the text, and all references cited in the text must appear on the list of references. Reference to abstracts, Internet sites, or any other unpublished material should be avoided. The references should be presented according to the "Standards for the submission of manuscripts to be published in biomedical journals" of the International Committee of Medical Journal Editors (**Vancouver Group**). Journal titles should be abbreviated according to the treatment given in **Index Medicus**. **The Digital Object Identifier (DOI) must be included whenever available.**

Example of the format to follow in references to articles published in journals: Neves CN, Costa J, Nepomuceno L, Madeira A, Portugal J, Bettencourt A, et al. Microhardness and flexural strength after chemical aging of chlorhexidine delivery systems based on acrylic resin. Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac. 2019;60:104-10. doi: 10.24873/j.rpemd.2019.10.458

Example of the format to follow in references to chapters in books: Marshall SJ. Dental amalgam – Structures and properties. In: Anusavice KJ editor. Phillips' Science of Dental Materials. 10th ed. Philadelphia: WB Saunders Company, 1996. p. 361-85.

4.4. Tables:

All tables must be mentioned in the text and then presented on a separate sheet in the end of the document. Tables should be formatted with double space, numbered with Arabic numerals according to the order of citation in the text, and accompanied by a title and subtitle. Each table in the manuscript should be able to stand alone and be interpreted without consulting the text of the manuscript.

4.5. Figure captions:

Figure captions should be included on a separate sheet in the end of the document. Captions should be self-explanatory and numbered according to the accompanying technical illustration. Symbols, arrows, numbers, or letters used to label parts of a figure should be clearly identified and explained in the caption. The internal scale and method of staining in photomicrographs should be identified.

5. Figures

Do not place the figures in the manuscript within the body of the article. All figures should be provided in separate files in **JPEG or TIFF format at 300 dpi**. Whenever possible, figures should be provided with a **4:3 aspect ratio**. For your reference, each figure saved with the correct definition should be at least 700 MB. Composite figures should be avoided whenever possible.

All figures should be cited in the text and numbered in the respective order. Whenever letters, numbers, and symbols are used, their size and proportion should be clear enough to be legible. If a figure has been published previously, the original source must be identified and included in the list of references. To comply with authors' rights regulations, **the reproduction of pictures, figures, or graphics from other publications must have prior authorization from the copyright holders, author/editor**. The signed authorization should be uploaded in the submission process. Permission is required independently of the ownership, except for public documents.

6. Acknowledgments

Only persons and/or institutions that have allowed the execution or provided input to the work should be acknowledged. Funding sources, if any, should be mentioned in this section. **Acknowledgment should be submitted in a separate file, so the identity of the authors is not revealed to the reviewers.**

7. Supplementary files (appendices)

In certain cases, and after consideration, all materials that are too large, like tables or tools for data recovery, can be placed at the Journal's site for consultation, being referred to as **supplementary material**. **(These documents should not have any reference to the author's identity in order to avoid their identification during the reviewing process.)**

ETHICAL RESPONSIBILITIES

Protection of human and animal subjects. When describing experiments that have been carried out on human beings, it must be mentioned that the procedures followed are in accordance with the ethical guidelines of the committee responsible for human research (institutional or regional) and with the World Medical Association and the **Helsinki Declaration**. When experiments on animals are described, the text must mention whether the rules of an institution or international research council or a national regulatory law on the care and use of laboratory animals have been followed. An approval from an ethics committee, or an institutional review board, must be obtained and mentioned in the manuscript body.

Confidentiality of data. The authors are responsible for following the protocols established by their respective health centers to access data from medical records to write a paper for research/disclosure purposes for the community and, thus, must declare that they have complied with this requirement.

Right to privacy and informed consent. The author must ensure that the requirement of having informed all the patients enrolled in the study has been met and that they have a document signed

by the patients after receiving sufficient information, where their written informed consent to participate in the study was given. The authors must mention, in the "Methods" section, that the procedures used in patients and controls were performed after the signed informed consent form was obtained. The author is also responsible for ensuring the right of privacy of the patients by protecting their identity, both in the text of the article and in the images. No names, initials, or hospital medical record numbers may be used (or any other type of data irrelevant to the investigation that could identify the patient) either in the text or in the photographs, unless this information is essential for scientific purposes, in which case it may be included in the article, provided that the patient, or their parent or guardian, gave written informed consent for its publication. The authors are responsible for obtaining the patients' written informed consent authorizing the publication, reproduction, and circulation of their information on paper support and on public access Internet.

Conflict of interests

There is a conflict of interests when an author has/had financial or personal relationships that could have inappropriately biased or influenced their actions. The potential conflict of interests exists regardless of whether the interested parties consider that these relationships may or may not have influenced their scientific judgment. At the time of writing or submitting the article, the authors must report any financial or personal relationships that they may have had or may have with persons or institutions that could give rise to a conflict of interests regarding the article submitted for publication. What is declared will appear in the paper.

Authorship

Only those who have intellectually contributed to the development of the work should appear in the list of authors, and they should fulfil the authorship criteria recommendations from the International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE). The type of participation in the work (some of which are expressed below) by each author must be stated in the Cover Letter. Having helped collect data or having taken part in some technique is not by itself a sufficient criterion to appear as an author.

In general, to appear as an author, the following requirements should be met:

1. To have participated in the conception and design, data acquisition, analysis, and interpretation of the data of the work that has resulted in the article in question.
2. To have participated in the drafting of the manuscript or its revisions.
3. To have approved the version that will finally be published.

In the case of collective authorship, the name of the writers, or those responsible for the work, should be presented first, followed by "and the Group...", when all members of the group are considered coauthors of the work. If it is desired to include the name of the group despite not all members being considered coauthors, the authors responsible should be mentioned first, followed by "on behalf of the Group." In any case, the names and the institutions of the members of the group should be included in an Appendix at the end of the manuscript. The authors should be stated both on the cover page and in the Add/Edit/Remove Author section. All authors must declare that they have read and approved the manuscript and that the requirements for authorship have been met. The Journal declines any responsibility for

possible conflicts arising from the authorship of works published in the Journal.

Obtainment of permissions

A statement that the content of the article is original and has not been published previously nor has been submitted for consideration to any other publication, either in full or in part, must be given. The authors must be aware that not revealing that the material submitted for publication has been fully or partially published is a severe breach of scientific ethics. Similarly, authors who reproduce previously published material in their article (text, tables, or figures) are responsible for obtaining the appropriate permissions to reproduce that material in the Journal. The authors must have obtained written authorization from the author and from the publisher that has published this material and submit a copy of them along with the article to the Journal. Permission to publish from the institution that has financed the research is also required.

Redundant or duplicate publication

The Portuguese Journal of Stomatology, Dental Medicine and Maxillofacial Surgery does not accept previously published material and will not consider any manuscripts for publication that are simultaneously submitted to other journals or redundant or duplicate publications, i.e., articles that substantially overlap another article already published, printed, or available in electronic media. In the Cover Letter, the authors must mention any previous submissions or publications of the same work, either in full or in part, that could be considered a redundant or duplicate publication. The literature references of these previous publications must be quoted and included in the new manuscript. These restrictions do not apply to published abstracts of papers, presentations, or conferences, presented at national or international scientific meetings.

Revisions and adjustments

Whenever an article's acceptance is on hold due to the need for authors' adjustments, the requested revisions should be done by authors within 15 days for minor changes or 60 days for major changes. After linguistic revision and the article's graphical production, the final proof will be sent to the corresponding author for approval. The necessary adjustments should be communicated within the scheduled deadline, as established by the editorial council for the Journal timeline compliance. Failing to respond within the scheduled deadline will be understood as acceptance of the final presented version.

Checklist of the documents to submit

- Presentation letter (mandatory)
- Cover page (mandatory)
- Abstract and Keywords (mandatory)
- Manuscript (mandatory)
- Figures
- Acknowledgments
- Supplementary files (appendices)
- Consent for data publishing (authorization from the copyright holders, author/editor of the pictures, figures, or graphics from other publications used in the submitted manuscript)

INFORMAÇÃO PARA OS AUTORES

SOBRE A REVISTA

Objetivo e âmbito

A Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial é uma revista internacional de acesso livre que é publicada trimestralmente e considera para publicação trabalhos de revisão sistemática, investigação original, casos clínicos e inovação clínica de interesse científico para clínicos, investigadores e comunidade direta ou indiretamente relacionados com a saúde oral.

Processo de revisão por pares

Todos os trabalhos passam por um processo de revisão e arbitragem por pares, realizado por avaliadores externos independentes especialistas na área, que condiciona a sua aceitação para publicação. A Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial usa um sistema de arbitragem duplamente cego, em que tanto os autores como os revisores são mantidos no anonimato; isto é, os revisores não sabem os nomes dos autores, e os autores não sabem quem arbitrou o seu trabalho.

Após o processo de submissão pelo autor correspondente, a equipa editorial realiza verificações preliminares sobre os manuscritos submetidos. Os manuscritos que não se enquadrem nas normas de submissão, critérios editoriais, e padrões éticos da revista serão liminarmente rejeitados antes do processo de revisão, enquanto que os manuscritos que apresentem erros de formatação poderão ser devolvidos ao autor correspondente para correção e resubmissão. Se for considerado em conformidade com as normas de submissão, políticas editoriais, e padrões éticos, o trabalho é avaliado pelo Editor-chefe, que decide se deseja prosseguir com o processo de arbitragem por pares, dependendo se o trabalho é cientificamente sólido e se enquadra no âmbito da Revista, podendo atribuir a gestão do processo a um Editor Associado que considere adequado. O editor responsável pelo acompanhamento do artigo envia convites para peritos externos independentes, que após ponderação do convite considerando a sua própria experiência na área, possíveis conflitos de interesse, e disponibilidade, têm liberdade para o aceitar ou recusar. Em caso de recusa, podem sugerir revisores alternativos. Cada submissão deve ser arbitrada por pelo menos dois especialistas na área, tendo em conta a originalidade, a solidez científica, desenho do estudo, fontes de viés, entre outros. Os revisores enviam uma revisão detalhada do manuscrito Revista e recomendam sua aceitação, rejeição ou pedido de revisão por parte dos autores antes de voltar a ser considerada. Se as avaliações diferirem amplamente, o editor responsável pelo acompanhamento do trabalho pode convidar um revisor adicional antes de sugerir uma decisão. A submissão é então enviada ao Editor-chefe para decisão final. Os autores são solicitados a responder num processo ponto a ponto aos revisores, caso alguma preocupação seja expressa por estes últimos. Todos os artigos, exceto para Editoriais, são sujeitos ao processo de revisão por pares antes de ser tomada uma decisão final sobre a aceitação para publicação.

Políticas editoriais e da Revista

Os artigos considerados para publicação devem conter material original que não tenha sido publicado, quer no todo ou em parte (incluindo tabelas e figuras), nem tenha sido submetido ou aceite para publicação por outra revista. Antes de enviar os manuscritos, os autores devem obter todas as permissões necessárias para publicação do material apresentado. Note-se que, para cumprir os regulamentos que regem os direitos de autor, a reprodução de imagens, figuras ou gráficos de outras publicações deverão ser obtidas as devidas autorizações prévias dos respetivos autores, e tal informação deve ser incluídos nas referências.

Todos os artigos publicados na Revista são publicados com a política de Acesso Aberto (Open Access).

Os artigos publicados serão propriedade da Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial, não

podendo ser reproduzidos, na íntegra ou em parte, sem a permissão do seu Editor-chefe. As opiniões expressas são da exclusiva responsabilidade dos autores e poderão não refletir a opinião dos editores e membros do conselho editorial.

Política de acesso aberto

Todos os artigos publicados na Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial são de acesso totalmente aberto: imediata e permanentemente disponíveis gratuitamente para leitura, download e partilha. O uso permitido de terceiros é definido pela seguinte licença de usuário Creative Commons: Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC BY-NC-ND). Os artigos publicados são propriedade da Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial, podendo ser reproduzidos, no todo ou em parte, com reconhecimento de autoria, de acordo com a licença CC BY-NC-ND.

Uma versão completa do trabalho e todos os materiais suplementares em formato eletrónico padrão adequado são depositados imediatamente após a publicação inicial no site da revista (<https://revista.spemd.pt>) que é um repositório online suportado pela sociedade académica SPEMD – Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária.

Plágio

Plágio inclui, mas não está limitado a, copiar ou reutilizar texto, ideias, imagens ou dados de outras fontes sem uma atribuição clara e vai contra o princípio da publicação académica. Os manuscritos são submetidos a um software de deteção de plágio (Crossref Similarity Check, desenvolvido pela iThenticate), e em caso de dúvidas, serão seguidas as orientações COPE. Se em qualquer fase do processo de submissão, publicação ou pós-publicação, for detetado plágio, o manuscrito pode ser rejeitado, corrigido, ou retirado, conforme seja o caso. O plágio não é permitido na Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial.

PREPARAÇÃO DO MANUSCRITO

O texto principal deve ser redigido em português ou inglês. Se redigido em inglês, deverá ser apresentada uma declaração assinada de um editor/tradutor profissional ou de um dos autores, assumindo a responsabilidade pela qualidade da forma como o texto se encontra escrito em língua inglesa.

O processo de submissão deverá ser realizado através da plataforma <http://www.editorialmanager.com/rpemd> e deve incluir os seguintes elementos:

1. Carta de apresentação

A carta de apresentação dirigida ao Editor-chefe da Revista deve ser assinada por todos os autores declarando que o trabalho não se encontra publicado nem submetido para publicação noutra revista ou jornal, nem o será até que a decisão final referente a esta submissão seja tomada. Deverá declarar que todos os autores leram e concordam com a versão submetida, e que, em caso de aceitação para publicação, transferem todos os direitos sobre o artigo a favor da Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial.

A carta de apresentação também deve incluir o título do trabalho e uma justificação sempre que o número de autores for superior a seis.

2. Página de capa

Este documento deve conter apenas o título do manuscrito e informações sobre os autores. As informações sobre os autores devem ser fornecidas apenas neste documento independente, e não incluídas no documento com o corpo do manuscrito, a fim de garantir o anonimato do autor durante o processo de revisão por pares.

2.1. Título

O título do trabalho deve ser curto (máximo de 15 palavras) e definir com clareza o tema abordado e o desenho do estudo. Deverá ser apresentado tanto em português como em inglês, e deverão ser evitadas abreviaturas.

2.2. Autores

O nome (primeiro nome, nome do meio, sobrenome) e afiliação (Universidade, Faculdade, Unidade de investigação) de cada autor devem ser apresentados com a forma e pela ordem que devem ser publicados (ex: João P. António¹, Pedro Silva², Nuno Pereira¹ - ¹Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina Dentária, Lisboa, Portugal; ²Universidade do Porto, Faculdade de Medicina Dentária, Porto, Portugal). O endereço de correio eletrónico (e-mail) e morada (código postal, cidade, país) de cada autor deve ser fornecido. **Deve ser feita referência ao número ORCID de todos os autores.**

De acordo com o "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals", a autoria implica uma contribuição substancial para o manuscrito. É, portanto, necessário especificar na carta de apresentação a contribuição dada por cada autor do trabalho, usando a CRediT – Contributor Roles Taxonomy: Conceitualização; Curadoria dos dados; Análise formal; Aquisição de financiamento; Investigação; Metodologia; Administração do projeto; Recursos; Software; Supervisão; Validação; Visualização; Redação do rascunho original; Redação – revisão e edição. A declaração de autoria deve ser formatada com o nome dos autores a negrito primeiro e as funções CRediT a seguir.

Exemplo: John Doe: Validação, Análise Formal, Curadoria dos dados, Redação do rascunho original, Visualização, Aquisição de financiamento. Pedro Silva: Metodologia, Validação, Curadoria dos dados, Redação – revisão e edição. Peter Doe: Metodologia, Investigação, Recursos, Redação – revisão e edição. Samuel Choi: Conceitualização, Metodologia, Validação, Recursos, Supervisão, Administração do projeto, Redação – revisão e edição.)

O autor correspondente deve ser identificado e seu número de telefone também deve ser incluído. **Toda a correspondência entre a Revista e os autores será feita, exclusivamente, através de plataforma ou por email.**

3. Resumo e Palavras-chave

Os resumos devem ser submetidos em **inglês** e **português** com um limite máximo de 250 palavras, cada. Não deverão ser utilizadas abreviaturas.

Do resumo dos **trabalhos de investigação** e **revisões sistemáticas** deverão constar os principais objetivos do trabalho, materiais e métodos seguidos, resultados obtidos e principais conclusões. Cada uma das secções do resumo deverá ser precedida obrigatoriamente pelo respetivo título (Objetivos; Métodos; Resultados; Conclusões).

Os resumos das apresentações de **casos clínicos** deverão sumarizar a situação encontrada e o tratamento administrado.

Nos resumos de trabalhos de **inovação clínica** deverá ser apresentado o objetivo do trabalho, a metodologia seguida e uma pequena descrição do principal tópico abordado.

Palavras-chave (3 - 10) deverão ser especificamente relacionadas com o manuscrito e submetidas em **português** e **inglês** de forma a permitir a indexação do artigo de acordo com a terminologia usada no Índice Médico "Medical Subject Headings".

4. Manuscrito (documento com o corpo do artigo)

4.1. Apresentação:

Neste documento não deverá ser incluída qualquer referência à identidade dos autores, a fim de evitar sua identificação durante o

processo de arbitragem. Todos os textos, incluindo o corpo do artigo, referências, legendas de figuras, e tabelas com legendas, devem ser formatados com espaçamento duplo, tamanho de letra Arial 12 e justificado. Todas as páginas devem ser numeradas consecutivamente a partir do número 1. As margens devem ser de 2,5 cm em todo o documento. Uma quebra de página deve ser incluída entre cada seção.

4.2. Corpo do artigo de acordo com o tipo de trabalho:

a) Revisão sistemática – A Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial publica principalmente artigos de revisão submetidos sob a forma de revisões sistemáticas, com ou sem meta-análise. Os autores são aconselhados para cumprir com as **diretrizes PRISMA** ou a extensão apropriada, uma vez que irá otimizar a qualidade da submissão e permitirá um processo de revisão por pares mais eficiente. Neste tipo de artigo, deve ser apresentada a metodologia de pesquisa bibliográfica, avaliação crítica com registro completo e preciso da literatura obtida, organizado por tópicos. O texto deve ser dividido em seções com títulos e subtítulos que ajudem a uma compreensão mais simples do artigo, do seguinte modo:

Introdução – Deverá incluir a justificação para a revisão no contexto do conhecimento existente e uma declaração explícita do(s) objetivo(s) ou questão(ões) que a revisão aborda.

Métodos – Deverá incluir os critérios de elegibilidade, as fontes de informação, a estratégia de busca e seleção, os itens de dados e processo de coleta, as medidas de efeito, os métodos de síntese, a avaliação crítica com determinação de viés, e os métodos usados para avaliar os resultados.

Resultados – Deverá incluir uma descrição clara e concisa dos resultados, na ordem em que foram descritos na seção anterior. Entre textos, tabelas e gráficos apresentados não deve haver repetição de dados. Os resultados estatisticamente significativos devem ser acompanhados por seu valor de probabilidade (p).

Discussão – Deverá incluir a discussão dos resultados, relacionando-os no contexto da evidência. As limitações das evidências incluídas e do processo de revisão devem ser identificadas. As implicações dos resultados para a prática, política e pesquisas futuras devem ser abordadas.

Conclusões – Deverá ser incluída uma listagem concisa com as principais conclusões a serem extraídas da revisão sistemática. As conclusões devem ser consistentes com os objetivos e apoiadas pelos resultados.

b) Artigo de investigação original – Deve ser organizado em Introdução, Material e métodos, Resultados, Discussão, e Conclusões de acordo com o seguinte:

Introdução – Deve incluir uma explicação do problema, como um breve resumo da literatura considerada relevante, e a identificação das falhas e tendências dos estudos disponíveis. No final desta secção deverá constar uma descrição clara do objetivo do artigo e a apresentação das hipóteses a testar.

Material e métodos – Deve incluir um curto resumo do desenho experimental, uma descrição completa dos materiais utilizados (nome, fabricante, número de lote, e data de validade), e uma explicação pormenorizada do que foi avaliado e como, descrevendo as variáveis estudadas, o método utilizado para a constituição da amostra, o tamanho da amostra, o grupo de controlo utilizado, o método de calibração dos examinadores, e o equipamento utilizado nas medições. Os testes utilizados na análise estatística e o conjunto de nível de significância estatística devem ser mencionados no final desta seção.

Resultados – Devem incluir uma descrição clara e concisa dos resultados, pela mesma ordem em que os testes foram descritos na secção anterior. Não deverá existir repetição dos dados apresentados no texto, nas tabelas, e nos gráficos apresentados. Os resulta-

dos estatisticamente significativos devem ser acompanhados por seu valor de probabilidade (p).

Discussão – Deve incluir a discussão dos resultados obtidos, relacionando-os com as hipóteses apresentadas anteriormente e com a literatura disponível mais relevante. As limitações do trabalho devem ser identificadas. Poderão ser sugeridas áreas alvo de estudos futuros.

Conclusões – Deve incluir uma lista concisa das principais conclusões a serem extraídas do estudo. As conclusões devem ser consistentes com os objetivos e apoiadas pelos resultados.

c) Caso clínico – Deverá ser organizado da seguinte forma:

Introdução – Deve incluir uma breve revisão da literatura relevante ao tema em questão e a referência aos vários métodos de tratamento disponíveis.

Relato do caso – Deve incluir uma descrição do paciente (idade, sexo, etc.), da patologia encontrada, e de possíveis antecedentes médicos ou dentários. Os diferentes métodos de tratamento disponíveis deverão ser brevemente enunciados. O método de tratamento utilizado deve ser justificado e detalhadamente descrito. Os resultados do tratamento e tempo de observação deverão ser apresentados.

Discussão e Conclusões – Devem incluir comentários sobre as vantagens e desvantagens do método de tratamento seguido, bem como contraindicações, caso existam.

d) Inovação clínica – Descrição de um dispositivo original, implementação de uma abordagem inovadora para um procedimento clínico ou desenvolvimento de uma solução digital de saúde. Devem ser organizados com uma **Introdução** (incluindo histórico e objetivos), **Métodos** (como a intervenção foi concebida, implementada e avaliada), **Resultados** (os resultados que foram obtidos, qualitativo ou quantitativo ou ambos), **Discussão** (limitações, reflexão sobre o que foi aprendido), **Conclusões** (o que pode ser útil para outros, ou novos trabalhos de investigação são necessários).

4.3. Bibliografia:

Referências no texto, tabelas, e legendas devem ser identificadas por algarismos árabes colocados entre parênteses e sobrescrito. A numeração deve corresponder à ordem de citação no texto. Todas as referências devem ser citadas no texto, e todas as referências citadas no texto devem constar da lista de referências. Referência a resumos, páginas da Internet, ou qualquer outro material não publicado deve ser evitada. As referências devem ser formatadas de acordo com as “Normas para a submissão de manuscritos a serem publicados em revistas biomédicas” do *International Committee of Medical Journal Editors (Vancouver Group)*. Os títulos das publicações devem ser abreviados de acordo com o tratamento dado no *Index Medicus*. O **Digital Object Identifier (DOI)** deve ser incluído sempre que disponível.

Exemplo de formato a seguir em referências a artigos publicados em revistas: Neves CN, Costa J, Nepomuceno L, Madeira A, Portugal J, Bettencourt A, et al. Microhardness and flexural strength after chemical aging of chlorhexidine delivery systems based on acrylic resin. Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac. 2019;60:104-10. doi: 10.24873/j.rpemd.2019.10.458

Exemplo do formato a seguir nas referências a capítulos de livros: Marshall SJ. Dental amalgam – Structures and properties. In: Anusavice KJ editor. Phillips' Science of Dental Materials. 10th ed. Philadelphia: WB Saunders Company, 1996. p. 361-85.

4.4. Tabelas:

Todas as tabelas devem ser mencionadas no texto. Deverão ser apresentadas numa página separada no final do documento com o corpo do artigo. As tabelas devem ser formatadas com espaço duplo, numeradas com algarismos árabes de acordo com a ordem de cita-

ção no texto, e acompanhadas de título e subtítulo. Cada tabela deve ser autoexplicativa e ser passível de ser interpretada sem consultar o texto do manuscrito.

4.5. Legendas das figuras:

As legendas das figuras devem ser incluídas em uma folha separada no fim do documento. As legendas devem ser autoexplicativas e ter numeração igual à respetiva figura. Quando forem utilizados símbolos, setas, números ou letras para identificar partes de uma figura, estes devem ser identificados e explicados claramente na legenda. A escala interna e o método de coloração nas fotomicrografias devem ser identificados.

5. Figuras

Não coloque as figuras no documento com o corpo do artigo. Todas as figuras devem ser fornecidas em ficheiros independentes no **formato JPEG ou TIFF a 300 dpi**. Sempre que possível, as figuras devem ser fornecidas na **proporção de 4:3**. Para sua referência, cada figura gravada com a definição correta deve ter pelo menos 700 MB. Sempre que possível, deverão ser evitadas figuras compostas.

Todas as figuras devem ser citadas no texto e numeradas consecutivamente de acordo com a ordem de citação. Caso estejam presentes letras, números e símbolos, estes deverão ser claros, proporcionais entre si e de tamanho suficiente para serem legíveis. Se uma figura já tiver sido publicada anteriormente, a fonte original deve ser identificada e incluída na lista de referências. Para cumprir com os regulamentos que regem os direitos de autor, **a reprodução de imagens, figuras ou gráficos de outras publicações devem ter autorização prévia dos detentores dos direitos, autor/editor**. A referida autorização assinada deve ser incluída no processo de submissão. A permissão é exigida independentemente da propriedade, exceto para documentos de domínio público.

6. Agradecimentos

Devem ser expressos a pessoas e/ou instituições que tenham permitido ou que tenham contribuído para a execução do trabalho. Fontes de financiamento, se existirem, deverão ser mencionadas nesta secção. **Os agradecimentos devem ser submetidos em ficheiro independente, para que a identidade dos autores não seja revelada durante o processo de arbitragem e revisão do artigo.**

7. Ficheiros suplementares (apêndices)

Em certos casos, e após análise, todo o material muito grande, como tabelas ou ferramentas de recuperação de dados, podem ser colocados no site da Revista para consulta, sendo chamados de **material suplementar**. **(Esses documentos não devem ter nenhuma referência à identidade do autor, a fim de evitar sua identificação durante o processo de revisão)**

RESPONSABILIDADES ÉTICAS

Proteção de pessoas e animais. Ao descrever trabalhos de investigação realizados em seres humanos, deve ser mencionado que os procedimentos seguidos estão em conformidade com as diretrizes éticas do comité responsável pela investigação em humanos (institucional ou regional) e em conformidade com a Associação Médica Mundial e a Declaração de Helsínquia. Quando são descritas experiências em animais, deve ser mencionado que as regras de uma instituição ou de um conselho internacional de investigação ou uma lei de regulamentação nacional sobre o cuidado e uso de animais de laboratório foram seguidas. Uma aprovação de um conselho de ética ou de um comité de revisão institucional deve ser obtida e mencionada no corpo do manuscrito.

Confidencialidade dos dados. Os autores são responsáveis por seguir os protocolos estabelecidos pelo respetivo centro de saúde para

aceder a dados de registros clínicos médicos de forma a escrever este tipo de publicação para fins de investigação / divulgação para a comunidade, e portanto, devem declarar que cumpriram este requisito.

Direito à privacidade e consentimento informado. Os autores devem assegurar que a exigência de ter informado todos os doentes que foram incluídos no estudo foi cumprida e que têm na sua posse um documento assinado pelos doentes após estes terem recebido informação suficiente e em que atestam por escrito o seu consentimento informado para participar no estudo. Os autores devem mencionar, na seção dos "Material e Métodos", que os procedimentos utilizados nos doentes e seu controlo foram realizados após a obtenção do termo de *consentimento livre e esclarecido*. O autor também é responsável por garantir o direito à privacidade dos doentes, protegendo a sua identidade, tanto no texto do artigo como nas imagens. Não devem ser utilizados nomes, iniciais, ou números de registros médicos hospitalares (ou qualquer outro tipo de dados considerados irrelevantes para a investigação que possam identificar o doente ou participante no estudo), tanto no texto como nas figuras, a menos que esta informação seja essencial para fins científicos e tenha que ser incluído no artigo, desde que o doente, ou seus pais ou responsáveis, tenham dado consentimento informado por escrito para sua publicação. Os autores são responsáveis pela obtenção do consentimento informado escrito com autorização de publicação, reprodução, e circulação dos seus dados em suporte de papel e na Internet com acesso público.

Conflito de interesses

Existe um conflito de interesses quando um autor tem ou teve relações financeiras ou pessoais que possam ser inapropriadamente tendenciosas ou ter influenciado as suas ações. O potencial conflito de interesses existe independentemente de as partes interessadas considerarem que essas relações podem ou não ter influenciado o seu julgamento científico. No momento da submissão do artigo, os autores devem declarar quaisquer relações financeiras ou pessoais que tenham ou possam ter com pessoas ou instituições que possam gerar conflito de interesses em relação ao artigo submetido para publicação. Em artigos de investigação, as fontes de financiamento, se houver, devem ser incluídas. O que for declarado aparecerá no artigo.

Autoria

Apenas aqueles que tenham contribuído intelectualmente para o desenvolvimento do trabalho devem constar na lista de autores, e devem cumprir aos critérios de autoria recomendados pelo *International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE)*. O tipo de participação no trabalho (alguns dos quais estão expressos abaixo) de cada autor deve ser declarado na Carta de Apresentação. Para os que apenas ajudaram na coleta de dados, ou tenham participado em alguma técnica, não são critério suficiente sobre a aparecer como autor.

Em geral, para aparecer como autor, devem ser atendidos os seguintes requisitos:

1. Ter participado na conceção e desenho do estudo, aquisição de dados, análise e interpretação dos dados do trabalho que resultou no artigo em questão.
2. Ter participado da redação do manuscrito ou das suas revisões.
3. Ter aprovado a versão final a ser publicada.

No caso de autoria coletiva, devem ser incluídos os nomes dos redatores, ou dos responsáveis pelo trabalho, seguido de "e pelo Grupo...", quando todos os membros do grupo são considerados coautores do trabalho. Se for desejável incluir o nome do grupo, apesar de nem todos os membros poderem ser considerados como coautores, os autores responsáveis devem ser mencionados em primeiro lugar, seguido por "em nome do Grupo." Em qualquer dos casos, os nomes e as instituições dos membros do grupo devem ser incluídos num Apêndice no final do manuscrito. Os autores devem ser indicados

tanto na Página de Capa como em Adicionar/Editar/Remover seção do autor durante a submissão. Todos os autores devem declarar que leram e aprovam o manuscrito e que os requisitos para autoria foram atendidos. A Revista declina qualquer responsabilidade por possíveis conflitos decorrentes da autoria dos trabalhos publicados na Revista.

Obtenção de permissões

Deve ser fornecida uma declaração de que o conteúdo do artigo é original e não foi publicado anteriormente nem submetido à consideração de qualquer outra publicação, no seu todo ou em parte. Os autores devem estar cientes de que não revelar que o material submetido para publicação foi total ou parcialmente publicado é uma violação grave da ética científica. Da mesma forma, os autores que reproduzem material previamente publicado no seu artigo (texto, tabelas ou figuras) é responsável por obter as permissões adequadas para reproduzir esse material na Revista. Os autores devem ter obtido autorização por escrito do autor e do editor que publicou originalmente o material reproduzido, e submeter uma cópia das autorizações, durante o processo de submissão. A permissão da instituição que financiou o trabalho de investigação também é necessária.

Publicação redundante ou duplicada

A Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial não aceita material publicado anteriormente e não considerará para publicação manuscritos submetidos simultaneamente a outras revistas ou publicações, ou seja, artigos que se sobreponham substancialmente a outro artigo já publicado, impresso ou disponível em meio eletrónico. Na Carta de Apresentação, os autores devem mencionar quaisquer submissão ou publicação anteriores do mesmo trabalho, no todo ou em parte, que possam ser consideradas uma publicação redundante ou duplicada. As referências bibliográficas dessas publicações anteriores devem ser citadas e incluídas no novo manuscrito. Essas restrições não se aplicam a resumos publicados, apresentações ou conferências apresentadas em reuniões científicas nacionais ou internacionais.

Revisões e alterações

Sempre que a aceitação de um artigo é suspensa devido à necessidade de alterações por parte dos autores, as revisões solicitadas devem ser realizadas pelos autores num prazo de 15 dias, para pequenas alterações, ou de 60 dias para alterações significativas. Após revisão linguística e produção gráfica do artigo, a prova final será enviado ao autor correspondente para aprovação final. As alterações necessárias devem ser comunicadas dentro do prazo previsto, como estabelecido pelo conselho editorial para o cumprimento cronograma da Revista. A não resposta no prazo estipulado será entendido como aceitação da versão final apresentada.

Lista de verificação dos documentos a apresentar

- Carta de apresentação (obrigatório)
- Página de capa (obrigatório)
- Resumo e palavras-chave (obrigatórios)
- Manuscrito (obrigatório)
- Figuras
- Agradecimentos
- Arquivos suplementares (apêndices)
- Consentimento para publicação de dados (autorização dos detentores dos direitos, autor/editor das imagens, figuras ou gráficos de outras publicações utilizadas no manuscrito submetido)

8/25/25, 6:52 PM

SEI/UFJF - 2526636 - ADM. Geral 003 - Declaração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Thainara de Sousa Silva

Esclerosamento de Varicosidades Oraais: Relato de uma Série de Casos

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Odontologia, do Instituto de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Aprovado em 15 de agosto de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Bernardo César Costa – Orientador(a)
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Prof. Ms. Rafael Almeida Rocha
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Bárbara Alvarenga Freitas Falci
Cirurgiã Dentista



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Almeida Rocha, Professor(a)**, em 15/08/2025, às 09:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bernardo Cesar Costa, Professor(a)**, em 15/08/2025, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Barbara Alvarenga Freitas falci, Usuário Externo**, em 21/08/2025, às 16:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-UFJF (www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **2526636** e o código CRC **78FFA02F**.

8/25/25, 6:52 PM

SEI/UFJF - 2526636 - ADM:Geral 003 - Declaração

Referência: Processo nº 23071.933192/2025-61

SEI nº 2526636

